

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DECISÃO DE CARREIRA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

OVERVIEW OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON CAREER DECISION MAKING: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

GESTÃO DE PESSOAS

Nágila Giovanna Silva Vilela, Faculdade de Administração e Ciências Econômicas – FACEC, Brasil,
nagilavilela@gmail.com

Bárbara Esther Lima de Souza, Faculdade de Administração e Ciências Econômicas – FACEC, Brasil,
barabarath1611@gmail.com

Bianca Zago Carboni, Faculdade de Administração e Ciências Econômicas – FACEC, Brasil,
biancazagoc@gmail.com

Resumo

O processo de decisão de carreira trata dos fatores que influenciam de forma direta, ou indireta, a escolha da carreira profissional. Este evento é, geralmente, feito no início da juventude, indicando quais serão os próximos passos a serem percorridos no que tange o caráter acadêmico e profissional. Tal decisão é baseada em fatores familiares, aspectos geográficos, desejos futuros, entre outros. Diante da relevância do tema e de seu grande impacto no desempenho dos futuros profissionais, o objetivo deste artigo consiste em analisar a produção científica sobre decisão de carreira disponível nas bases da Web of Science e Scopus, no período de 2012 a 2021. A estratégia de pesquisa utilizada foi a bibliometria. O termo “career decision making” foi aplicado a “tópico” na Web of Science e a “article title, abstract, keywords” na Scopus. A partir dessa busca, foram encontrados 721 e 789 resultados na Web of Science e na Scopus, respectivamente. A análise incluiu: (i) o número total de publicações por ano; (ii) áreas temáticas; (iii) principais autores; (iv) títulos das fontes; (v) tipos de documentos; e (vi) países. Mesmo com alto montante de publicações, foi demonstrado que ainda há uma carência de estudos sobre o tema na Administração, especialmente no Brasil. Foram levantados também os *hot topics*, isto é, os principais tópicos de pesquisa que têm sido estudados em conjunto com a temática deste artigo, destacando-se: autoeficácia, personalidade, aconselhamento, dificuldades na tomada de decisão de carreira, indecisão de carreira e autoeficácia na tomada de decisão de carreira.

Palavras-chave: Decisão de carreira; Carreira; Bibliometria; Web of Science; Scopus.

Abstract

The career decision process is about the factors that directly, or indirectly, influence the choice of professional career. This event is usually done at the beginning of youth, indicating what will be the next steps to be taken in terms of academic and professional character. Such a decision is based on familiar factors, geographical aspects, future desires, among others. Given the relevancy of the theme and its great impact on the performance of future professionals, the objective of this article is to analyze the scientific production on career decision available in the bases of Web of Science and Scopus, from 2012 to 2021. The research strategy used was bibliometrics. The term “career decision making” was applied to “topic” in the Web of Science and to “article title, abstract, keywords” in Scopus. From this search, 721 and 789 results were found on Web of Science and Scopus, respectively. The analysis included: (i) the total number of publications per year; (ii) thematic areas; (iii) main authors; (iv) titles of sources; (v) types of documents; and (vi) countries. Even with a high amount of publications, it was demonstrated that there is still a lack of studies on the subject in Administration, especially in Brazil. It was also raised the hot

Topics, that is, the main research topics that have been studied together with the theme of this article, highlighting: self-efficacy, personality, counseling, difficulties in career decision making, career indecision and self-efficacy in career decision making.

Keywords: *Career decision; Career; Bibliometrics; Web of Science; Scopus.*

1. INTRODUÇÃO

Os estudos que tratam da tomada de decisão sobre a carreira preocupam-se com as diferenças entre os indivíduos no momento de coletar, compreender e processar as informações durante o processo de tomada de decisão de carreira (Tian et al., 2014). A decisão de carreira não é somente aquela relacionada à escolha profissional, mas inclui as diversas decisões que afetam as carreiras dos indivíduos (Hall, 2002), tais como: quanto tempo trabalhar em uma mesma organização, mudar de local de trabalho geograficamente, especializar-se por meio de treinamentos e qualificações educacionais, entre outras (Melamed, 1996).

As decisões de carreira frequentemente são desafiadoras para os indivíduos e podem ser influenciadas por aspectos econômicos, políticos, sociais e familiares, que facilitam ou impedem a tomada de decisão (Ginevra et al., 2012; Ostrovski, Sousa, & Raitz, 2017; Perez & Gati, 2017; Levin, Braunstein-Bercovitz, Lipshits-Braziler, Gati, & Rossier, 2020). Masson (2017, p. 852) aponta que “[...] a escolha profissional e a inserção no mercado de trabalho vão além de uma decisão subjetiva, pois abrangem também as condições econômicas e socioculturais”. Acrescenta-se ainda que as perspectivas de carreira e o interesse pela prática profissional também auxiliam nesse processo de escolha (Ostrovski et al., 2017).

M'manga, Boonroungrut e Shuliang (2019) afirmam que o planejamento da carreira e a tomada de decisão não diz respeito somente às habilidades, interesses e valores do indivíduo, mas também envolve a consideração sobre as experiências anteriores e as aspirações futuras. Por essa razão, a forma como cada indivíduo lida com as decisões de carreira é variável, assim como a avaliação sobre os resultados da carreira (Ginevra et al., 2012, Bubic, 2014).

Apesar de sua relevância e crescente interesse acadêmico, nota-se ainda uma escassez de estudos sobre decisão de carreira na área de Administração, especialmente no Brasil. Diante disso, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar a produção científica sobre decisão de carreira disponível nas bases de dados da Web of Science e Scopus no período de 2012 a 2021.

O estudo se justifica pela relevância de compreender o panorama da publicação científica de um determinado tema, bem como mensurar os autores, universidades e países que têm se dedicado a pesquisá-lo. A bibliometria como estratégia de pesquisa permite avaliar a construção e a publicação (a partir dos *journals* em que os documentos foram publicados) do conhecimento científico sobre decisão de carreira. Destaca-se também que no Brasil o tema carece de mais pesquisas e a pesquisa bibliométrica é uma forma de mostrar as lacunas que ainda podem ser preenchidas pelos pesquisadores brasileiros. Finalmente, ao apresentar os *hot topics*, o artigo exhibe uma visão geral de como a temática vem sendo estudada nos últimos 10 anos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Johnson e Mortimer (2002) indicam três aspectos relevantes para a decisão sobre a carreira e a realização profissional na perspectiva sociológica: família, trabalho e comunidade. A família é

importante porque as características do trabalho dos pais orientam princípios, personalidades e comportamentos dos filhos. No que diz respeito ao trabalho, Johnson e Mortimer (2002) consideram que as experiências de trabalho dos adolescentes podem influenciar na escolha e no desenvolvimento da carreira. Por último, as condições do mercado de trabalho da comunidade em que o indivíduo vive são fundamentais para a escolha e realização profissional. Os tipos de empresas existentes na comunidade, por exemplo, afetam as possibilidades de trabalho que os indivíduos podem exercer (Johnson & Mortimer, 2002).

Diante de tantos fatores influenciadores, a decisão sobre a carreira pode ser considerada uma das mais importantes escolhas que o indivíduo faz durante a vida (Bubic, 2014, Santos, Brandão, & Maia, 2015), “[...] já que mudanças futuras envolvem uma série de custos financeiros, emocionais e de tempo” (Santos et al., 2015, p. 141).

Como consequência do desenvolvimento do campo de estudos a respeito da decisão sobre a carreira, foram desenvolvidas classificações para diferentes estilos de tomada de decisão (Chartrand, Rose, Elliott, Marmarosh, & Caldwell, 1993). Por meio desses estilos, os indivíduos são categorizados em diferentes tipos, de acordo com o estilo de tomada de decisão ou característica predominante (Gati et al., 2010, Tian et al., 2014). Dentre as classificações mais utilizadas, Chartrand et al. (1993) apontaram, naquela época, a proposta por Harren (1979), que definiu os estilos racional, intuitivo e independente.

Harren (1979) apresentou um modelo de tomada de decisão de carreira destinado a estudantes universitários que estivessem na faixa etária típica desse grupo de indivíduos. De acordo com o autor, “modelos de tomada de decisão são estruturas conceituais para entender como os tomadores de decisão processam informações e chegam a conclusões” (Harren, 1979, p. 119). O modelo proposto por Harren (1979) analisa o processo de tomada de decisão de acordo com as características do indivíduo, o contexto e o tipo de decisão em questão. Os estilos racional, intuitivo e dependente explicam as características de um indivíduo no que diz respeito à forma como o mesmo toma decisões (Harren, 1979).

De acordo com Harren (1979) o estilo racional abrange os indivíduos que se responsabilizam por suas decisões e são capazes de reconhecer as consequências futuras de tais decisões. O indivíduo que se caracteriza por esse estilo demora mais tempo para tomar decisões, visto que busca informações a respeito de si mesmo e do contexto da decisão. Já no estilo intuitivo, os indivíduos estão menos preocupados em buscar informações lógicas e mais atentos aos próprios sentimentos e emoções. Por essa razão, as decisões são tomadas mais rapidamente e os indivíduos sequer conseguem explicar como chegaram à determinada decisão. Por último, no estilo dependente o indivíduo projeta a responsabilidade da tomada de decisão em outras pessoas. Em razão da alta necessidade de obter aprovação social e do comportamento passivo, o indivíduo é influenciado pelas expectativas e desejos de terceiros. Consequentemente, é provável que a decisão não resulte em realização e satisfação pessoal.

Em 1995, Scott e Bruce propuseram uma tipologia de estilos de decisão de carreira que estendia o modelo de Harren (1979) nomeada General Decision-Making Styles (GDMS) (em português, Estilos Gerais de Tomada de Decisão – EGTD). Essa classificação avalia decisões de uma forma geral, e não especificamente decisões de carreira. De acordo com os autores, o estilo de tomada de decisão é o “[...] padrão de resposta habitual aprendido exibido por um indivíduo

quando confrontado com uma situação de decisão. Não é um traço de personalidade, mas uma propensão baseada no hábito de reagir de uma certa maneira em um contexto de decisão específico” (Scott & Bruce, 1995).

Johnson (1978) apresentou um modelo teórico para aconselhamento de carreira composto por quatro estilos de tomada de decisão. O modelo é uma representação 2x2, na qual uma dimensão é chamada de espontânea versus sistemática e a outra é chamada de interna versus externa. A dimensão espontânea-sistemática avalia como os indivíduos coletam informações para a tomada de decisão. A dimensão interna-externa avalia como os indivíduos processam as informações para a tomada de decisão. As duas dimensões propostas por Johnson (1978) são independentes, ou seja, o estilo de coleta de informação não determina como o indivíduo fará o processamento dela. Portanto, existem quatro estilos possíveis de tomada de decisão: espontâneo-externo, espontâneo-interno, sistemático-externo e sistemático-interno (Johnson, 1978).

Em 1999, Sagiv apresentou uma nova taxonomia de estilos de tomada de decisão de carreira para indivíduos em aconselhamento de carreira. De acordo com a autora, em um extremo, os indivíduos procuram ferramentas para decidir sobre suas carreiras, isto é, visam a adquirir habilidades que sejam relevantes e ajudem na tomada de decisão. No outro extremo, eles pedem respostas aos conselheiros, ou seja, eles esperam que o conselheiro tome a decisão por eles (Sagiv, 1999).

Três componentes são considerados na taxonomia de Sagiv (1999): (i) independente versus dependente: enquanto os indivíduos independentes assumem a responsabilidade e as consequências de suas decisões, os independentes são submissos ao conselheiro, aceitando sempre o que é proposto por ele; (ii) ativo versus passivo: os clientes ativos demonstram disposição em buscar informações externas ao que é proposto pelo conselheiro, enquanto os passivos não acrescentam contribuições próprias para o aconselhamento e, portanto, fazem apenas o que o conselheiro lhes diz; (iii) perspicaz versus não perspicaz: indivíduos perspicazes conseguem se conhecer melhor e adquirir conhecimentos sobre si mesmos sem que o conselheiro lhes diga diretamente. Por outro lado, os não perspicazes dificilmente aprendem algo novo ou mudam seus autoconceitos. Os componentes apresentados indicam características estáveis da personalidade dos indivíduos e serve para caracterizá-los em dois estilos principais de tomada de decisão: aqueles que procuram ferramentas e aqueles que pedem respostas (Sagiv, 1999).

Os modelos apresentados sobre os estilos de decisão de carreira tendem a definir os indivíduos de acordo com uma única característica dominante. É o caso, por exemplo, da proposta de Harren (1978) e de Sagiv (1999). A classificação apresentada Johnson (1978), por outro lado, apresenta duas dimensões (ou duas características principais) dos tomadores de decisão e o modelo de Scott e Bruce (1995) avança no sentido de considerar que os indivíduos utilizam uma combinação de estilos ao tomar decisões importantes, no entanto, os estilos são restritos a cinco. Mais recentemente, Gati et al. (2010) argumentaram que as abordagens de estilos de tomada de decisão não são capazes de representar as características complexas do processo de tomada de decisão. Assim, classificar como os indivíduos tomam decisões de acordo com uma única (ou poucas) característica dominante é considerada uma “simplificação excessiva”

(Ginevra et al., 2012, p. 376). De acordo com Gati et al. (2010) o perfil de tomada de decisão pode ser mais bem descrito quando se observa um conjunto de características do indivíduo, ao invés de classificá-lo em um único estilo que qualifica o processo de tomada de decisão.

Como alternativa aos estilos de tomada de decisão de carreira, Gati et al. (2010) propuseram um modelo multidimensional de Perfis de Tomada de Decisão de Carreira (PTDC), composto inicialmente por 11 dimensões: coleta de informações, processamento de informações, locus de controle, esforço investido no processo, procrastinação, velocidade na tomada de decisão final, consulta a outras pessoas, dependência dos outros, desejo de agradar aos outros, aspiração por uma ocupação ideal e disposição de compromisso (Gati et al., 2010). A partir de 2012, entretanto, foi adicionada uma nova dimensão ao modelo PTDC: uso da intuição (Gati et al., 2012). Até então, a dimensão processamento de informações era vista como incluindo os estilos racional e intuitivo, de tal forma que esses dois estilos fossem os extremos de uma mesma dimensão (Gati et al., 2012). No entanto, a consideração de que ser racional não é o contrário de ser intuitivo auxiliou os autores a compreenderem que os aspectos intuitivos da tomada de decisão não estavam sendo representados no modelo PTDC. A proposta de Gati et al. (2012) vai de encontro com a sugestão de Akkermans e Kubasch (2017, p. 591) sobre a necessidade de analisar com maior profundidade os “[...] principais fatores subjacentes à tomada de decisão na carreira, levando também em consideração vários níveis de análise”.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é caracterizada como bibliométrica, quantitativa e descritiva. A bibliometria é uma estratégia de pesquisa que utiliza métodos quantitativos para analisar, por meio de técnicas estatísticas, publicações científicas (Silva, Hayashi, & Hayashi, 2011). Assim, por meio da pesquisa bibliométrica é possível analisar a produção científica sobre determinada área, contribuindo para uma melhor compreensão de determinado campo de pesquisa, bem como para encontrar novas possibilidades de estudos. De acordo com Soares, Picolli e Casagrande (2018), pesquisas desse tipo normalmente são realizadas a partir das informações disponíveis em grandes bases de dados, tais como a Web of Science (WoS) e a Scopus.

Considerando o objetivo desta pesquisa, foi realizada uma busca de publicações sobre decisão de carreira no período de 2012 a 2021 nas bases de dados da Web of Science e Scopus. Essas bases foram escolhidas pois permitem o acesso a muitos periódicos e artigos científicos, além de serem as bases mais consultadas no âmbito acadêmico (Coradini, Lopes, Fabricio, Lima, & Krüger, 2022).

O termo “career decision making” foi aplicado a “tópico” na Web of Science – que pesquisa o título, resumo, as palavras-chave do autor e keywords plus – e a “article title, abstract, keywords” na Scopus. O período estipulado foi entre 2012 e 2021, isto é, a última década. A partir dessa busca, foram encontrados 721 e 789 resultados na Web of Science e na Scopus, respectivamente (pesquisa realizada no mês de abril de 2022).

A partir dos resultados, a pesquisa foi dividida em duas etapas. Na primeira, foram levantadas informações sobre: (i) o número total de publicações por ano; (ii) áreas temáticas; (iii) principais autores; (iv) títulos das fontes; (v) tipos de documentos; e (vi) países. A segunda etapa incluiu a listagem de 44 potenciais *hot topics*, considerando uma breve análise das publicações e a

fundamentação teórica. Os *hot topics* são os principais tópicos de pesquisa que têm sido estudados em conjunto com o tema principal desta pesquisa: decisão de carreira. Esses 44 tópicos foram buscados nas duas bases de dados juntamente com o termo “career decision making”. A partir do índice h, disponível na própria base de dados, é calculado o índice m. O índice m é obtido pela divisão do índice h-index pelo período (em anos) analisado, no caso desta pesquisa, a divisão será por 10 (em razão de o período pesquisado ser entre 2012 e 2021) (Banks, 2006). A análise do índice m é realizada da seguinte maneira:

- $0 < m \leq 0,5$: pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, abrangendo uma comunidade pequena;
- $0,5 < m \leq 2$: provavelmente pode se tornar um *hot topic* como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/cominação apresenta características muito interessantes;
- $m > 2$: é considerado um *hot topic*, tópico exclusivo com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e é provável que tenha efeitos de aplicação ou características únicas (Banks, 2006).

Realizada a apresentação dos procedimentos metodológicos, o capítulo seguinte contém a análise dos resultados.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No Gráfico 1, pode-se observar que a base de dados com mais publicações é a Scopus em grande parte dos anos, exceto no ano de 2019, em que o número de publicações sobre decisão de carreira foi maior na WoS. Durante os anos de 2012 a 2021 as duas bases de dados tiveram aumento de publicações, ocorrendo uma maior diferença no ano de 2021, em que são registradas 30 publicações a mais na Scopus em relação a WoS. Na base de dados da WoS o maior registro de diminuição do número de publicações ocorreu entre os anos 2012 (55) e 2013 (33). Na Scopus, percebe-se que entre os anos de 2018 (97) e 2019 (77) houve a maior queda no número de publicações.

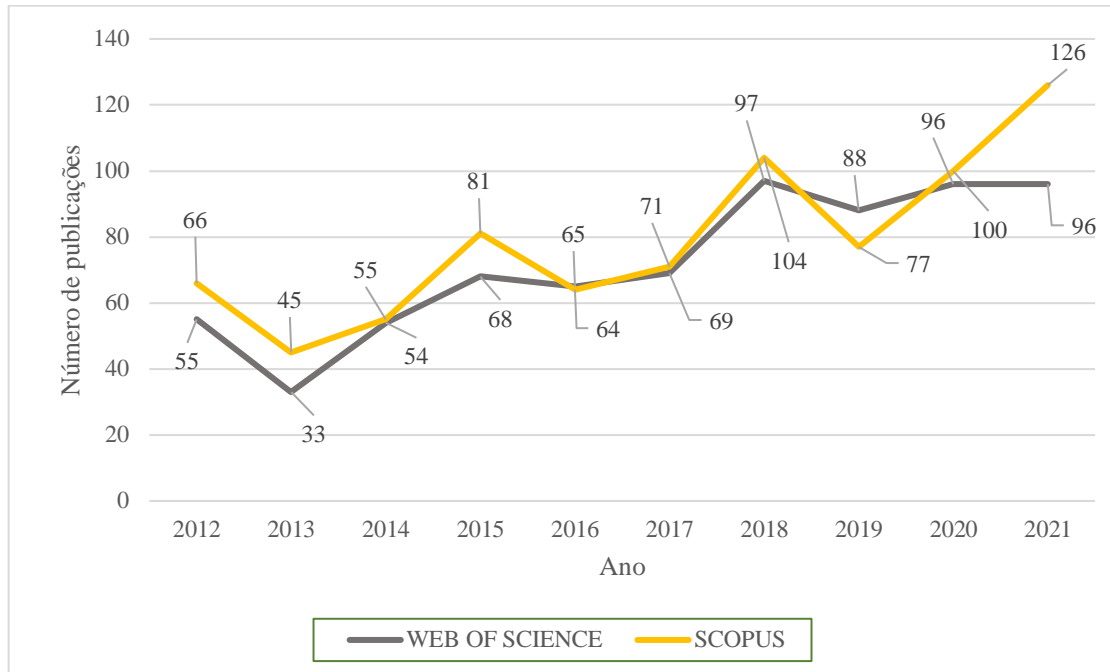


Gráfico 1 – Evolução das publicações por ano do tema Decisão de Carreira

Na Tabela 1 verifica-se que na WoS a área de maior publicação sobre o tema de decisão de carreira é a Psicologia Aplicada (42,72%), e na Scopus, Ciências Sociais (51,20%). Porém, na segunda base de dados o mesmo artigo pode se enquadrar em mais de uma área, o que causa o aumento nos percentuais de análise. Na WoS, na área de Gestão, foram publicados 37 (5,13%) trabalhos, enquanto na Scopus há um registro de 302 publicações (38,28%) envolvendo a área de Negócios, Gestão e Contabilidade. Percebe-se, portanto, que o tema de decisão de carreira ainda não possui grande notoriedade na área de Gestão/Administração.

WEB OF SCIENCE			SCOPUS		
Áreas de pesquisa	Registros	%	Áreas de pesquisa	Registros	%
Psychology Applied	308	42,72	Ciências Sociais	404	51,20
Education Educational Research	137	19,00	Psicologia	379	48,04
Psychology Multidisciplinary	59	8,18	Negócios, Gestão e Contabilidade	302	38,28
Management	37	5,13	Medicina	101	12,80
Education Scientific Disciplines	36	4,99	Engenharia	37	4,69
Psychology Educational	30	4,16	Ciência da Computação	33	4,18
Social sciences Interdiscip	26	3,61	Artes e Humanidades	31	3,93
Public Environmental Occupational Health	25	3,47	Ciência Ambiental	19	2,41

Psychology Social	23	3,19	Economia, Econometria e Finanças	16	2,03
Environmental sciences	16	2,22	Profissões da Saúde	12	1,52
Outras áreas	24	3,33	Outras áreas	64	8,11
Total de artigos	721		Total de artigos	789	

Tabela 1 – Número de publicações do tema Decisão de carreira por área nas bases pesquisadas

No Gráfico 2 são apresentados os números de publicações sobre decisão de carreira por autor. A respeito do autor com maior número de publicações destaca-se Itamar Gati, com 32 na WoS e 34 na Scopus. Gati é professor na Universidade Hebraica de Jerusalém, membro da National Career Development Association (NCDA, em português, Associação Nacional de Desenvolvimento de Carreira) e das Divisões 17 e 52 da American Psychological Association. O professor recebeu ainda o Eminent Career Award (em português, Prêmio Carreira Eminente) da NCDA, cujo prêmio é o de maior prestígio no campo de desenvolvimento de carreira e psicologia vocacional nos Estados Unidos (Reardon, 2010). Os principais interesses de pesquisa de Gati encontram-se nos processos envolvidos na tomada de decisão de carreira e no desenvolvimento de meios para facilitar a tomada de melhores decisões de carreira, o qual tem grande relevância no referencial teórico do presente artigo. Outros autores como Xu, Di Fabio e Rossier tiveram mais de 10 publicações sobre o tema na última década.

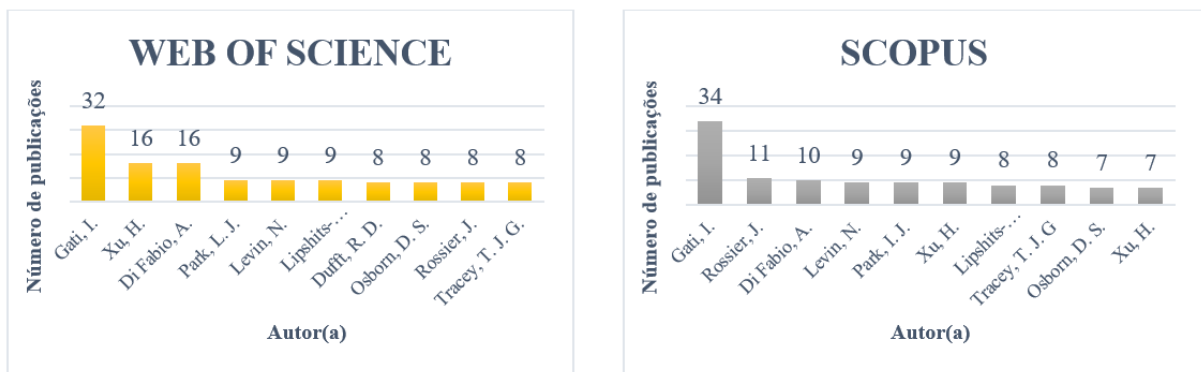


Gráfico 2 – Publicações por autor sobre o tema Decisão de Carreira de carreira nas bases pesquisadas

Na Tabela 2 pode-se observar que o Journal Of Career Assessment é a principal fonte de publicações nas duas bases de dados. Ao decorrer da tabela, percebe-se ainda a semelhança no número de registro de publicações nos periódicos Journal of Carrer Development (WoS: 56 e Scopus: 55), Journal of Vocational Behavior (WoS: 51 e Scopus: 50), Career Development Quarterly (WoS: 37 e Scopus: 36) e International Journal for Education and Vocational Guidance (WoS: 17 e Scopus: 15). Esses journals estão sucessivamente em ordem iguais e a diferença entre os números de registros não ultrapassam três publicações.

WEB OF SCIENCE		SCOPUS	
Título das fontes	Registros	Título das fontes	Registros
Journal Of Carrer Assessment	67	Journal Of Career Assessment	64
Journal Of Carrer Development	56	Journal Of Career Development	55
Journal of vocational Behavior	51	Journal Of Vocational Behavior	50
Carrer Development Quarterly	37	Career Development Quarterly	36
International Journal For Education And Vocational Guidance	17	International Journal For Educational And Vocational Guidance	15
Journal Of Counseling Psycholing	15	Journal Of Employment Counseling	13
Journal Of Employment Counseling	14	Journal Of Counseling Psychology	12
International Journal Of Psychology	11		
British Journal Of Guidance Counselling	10		
Frontiers In Psychology	10		

Tabela 2 – Principais fontes de publicações do tema Decisão de carreira

Na Tabela 3 estão os principais tipos de documentos sobre o tema decisão de carreira. Nas duas bases de dados há uma quantidade superior documentos do tipo “artigo” em relação a outros tipos de documentos. Enquanto na WoS foram encontrados 610 artigos, na Scopus esse número é ainda maior: 683. Em seguida, estão os artigos de conferência, que ocupa a mesma posição (segundo lugar) na WoS e na Scopus, totalizando 75 e 43 registros, respectivamente.

WEB OF SCIENCE		SCOPUS	
Tipo de documento	Registros	Tipo de documento	Registros
Artigos	610	Artigos	683
Artigos de conferências	75	Artigos de conferências	43
Acesso antecipado	23	Capítulo de livro	30
Resumos de reuniões	21	Revisão	22
Artigos de revisão	11	Errata	4
Correções	4	Livro	3
Materiais editoriais	2	Editorial	3
		Indefinido	1

Tabela 3 – Principais tipos de documentos sobre o tema Decisão de carreira

Na Tabela 4 e na Figura 1 são apresentados os principais países com publicações sobre a temática decisão de carreira. Os Estados Unidos lideram o ranking nas duas bases de dados, sendo com 255 publicações na WoS e 270 na Scopus. Destacam-se ainda países como a China e Austrália que ficaram na segunda e terceira posição quando se observa o número de trabalhos publicados. Na WoS a China apresenta-se com um total de 90 publicações (segundo país com maior número de publicações, seguido da Austrália, com 56) e, na Scopus, a Austrália e a China possuem a mesma quantidade de publicações: 65.

WEB OF SCIENCE		SCOPUS	
País	Quantidade	País	Quantidade
Estados Unidos	255	Estados Unidos	270
China	90	Austrália	65
Austrália	56	China	65
Israel	51	Inglaterra	62
Inglaterra	38	Israel	50
Canadá	31	Coréia do Sul	46
Coréia do Sul	32	Canadá	38
Itália	31	Itália	28
Turquia	22	Suíça	24
Suíça	21	Turquia	23

Tabela 4 – Principais países com publicações sobre o tema Decisão de carreira

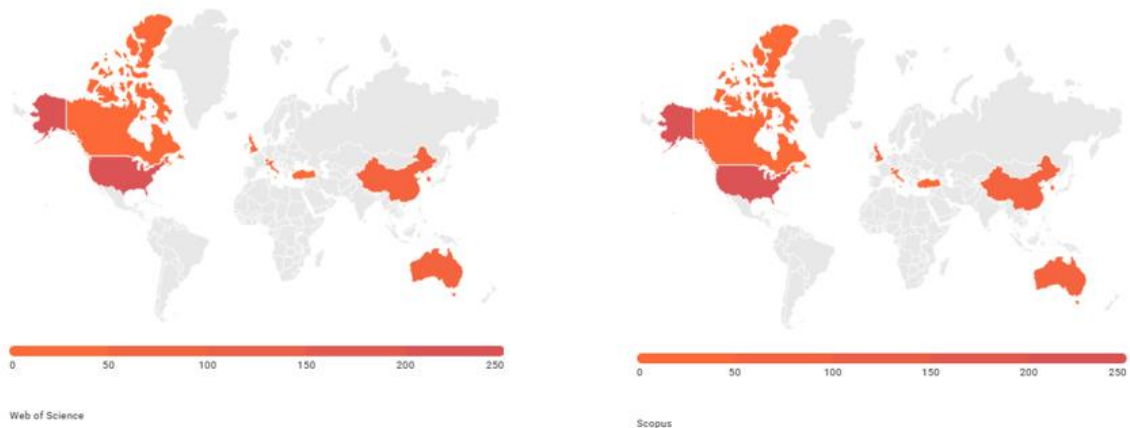


Figura 1 – Distribuição das publicações sobre o tema Decisão de carreira por países

Apresentados os resultados associados à primeira etapa da pesquisa, a segunda etapa consistiu em investigar quais os *hot topics* são relacionados à temática de decisão de carreira. Nesta etapa foi utilizada apenas a base de dados da Web of Science pela possibilidade de obter o h-index. Foram listados 44 potenciais tópicos que têm sido pesquisados em conjunto com o tema principal deste trabalho (decisão de carreira). Essa listagem foi desenvolvida a partir de uma análise das publicações da WoS, bem como da fundamentação teórica apresentada no capítulo 2.

Na Tabela 5 são apresentados os 29 tópicos (dentre os 44) que possuem h-index > 6. A coluna “número de publicações” apresenta o número total de publicações que incluem “career decision making” e “tópico” (self-efficacy, personality etc.). A coluna “número de citações” indica quantas citações esse total de publicações teve. Por último, o índice h-index é calculado pela

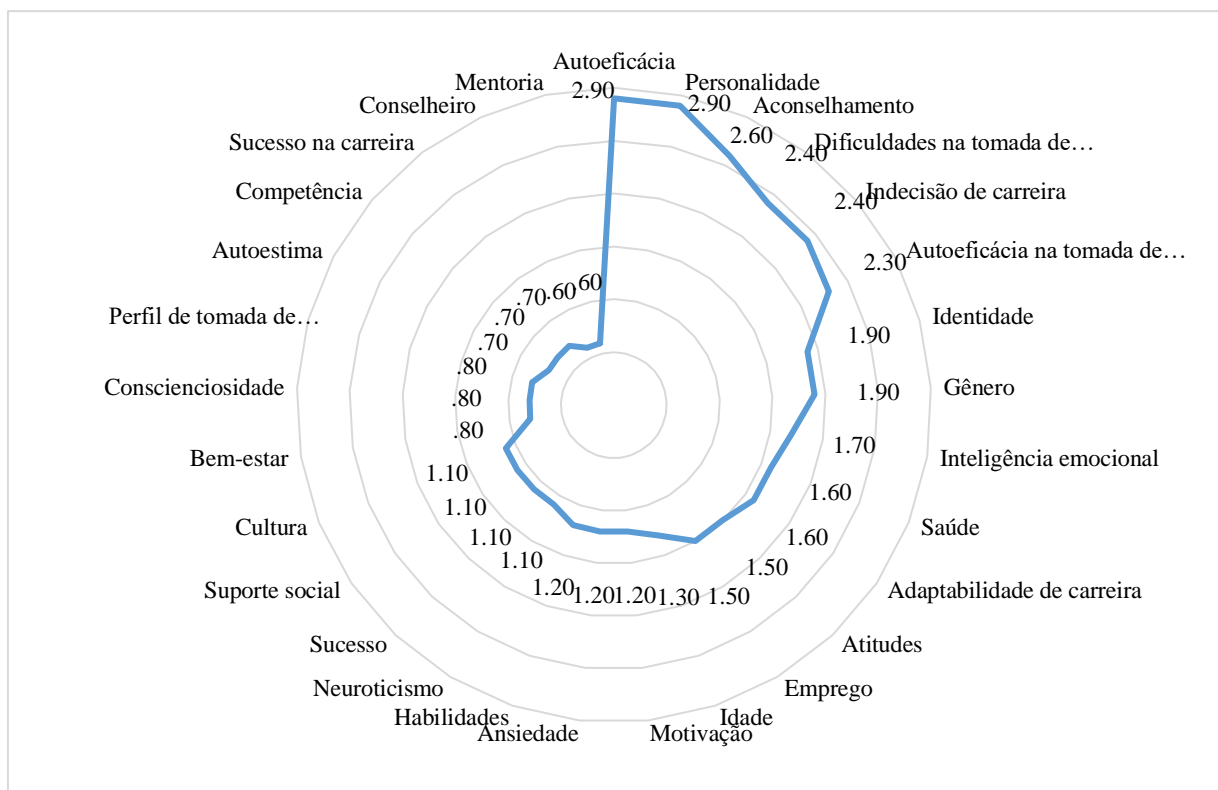
própria base de dados. Os tópicos estão ordenados do maior para o maior e, quanto maior o número de citações, maior o h-index. Para identificar os *hot topics* é necessário dividir o h-index pelo período analisado, neste caso, 10 anos. Por essa razão, apenas os tópicos com h-index > 6 são apresentados na tabela, pois esses são os tópicos com $m > 0,5$ e, portanto, são considerados *hot topics* (se $m > 2$) ou provavelmente podem se tornar *hot topics* como área de pesquisa (se $0,5 < m \leq 2$).

Conforme apresentado na Figura 1, seis tópicos foram considerados *hot topics*, isto é, tópicos com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e que provavelmente possuem efeitos de aplicação ou características únicas (Banks, 2006). Esses tópicos, que têm sido pesquisados em conjunto com a temática decisão de carreira, incluem: (i) autoeficácia, (ii) personalidade, (iii) aconselhamento, (iv) dificuldades na tomada de decisão de carreira, (v) indecisão de carreira e (vi) autoeficácia na tomada de decisão de carreira. Além desses, 23 tópicos foram destacados como possíveis *hot topics*.

Tópicos	Nº publicações	Nº citações	h-index
Self-efficacy (autoeficácia)	280	3791	29
Personality (personalidade)	173	3098	29
Counseling (aconselhamento)	187	2844	26
Career decision-making difficulties (dificuldades na tomada de decisão de carreira)	102	1614	24
Career indecision (indecisão de carreira)	86	1350	24
Career decision-making self-efficacy (autoeficácia na tomada de decisão de carreira)	137	1881	23
Identity (identidade)	105	1381	19
Gender (gênero)	127	1295	19
Emotional intelligence (inteligência emocional)	39	952	17
Health (saúde)	89	734	16
Career adaptability (adaptabilidade de carreira)	43	1052	16
Attitudes (atitudes)	46	552	15
Employment (emprego)	83	757	15
Age (idade)	74	806	13
Motivation (motivação)	57	527	12
Anxiety (ansiedade)	46	498	12
Skills (habilidades)	63	422	12
Neuroticism (neuroticismo)	21	441	11

Success (sucesso)	53	646	11
Social support (suporte social)	38	465	11
Culture (cultura)	30	354	11
Well-being (bem-estar)	21	779	8
Conscientiousness (conscienciosidade)	15	174	8
Career decision-making profile (perfil de tomada de decisão de carreira)	10	189	8
Self-esteem (autoestima)	25	349	7
Competence (competência)	18	146	7
Career success (sucesso na carreira)	14	347	7
Counselor (conselheiro)	20	151	6
<u>Mentoring (mentoria)</u>	12	156	6

Tabela 5 – Tópicos relacionados à Decisão de Carreira

Figura 1 – Índice m dos tópicos listados como *hot topics* e possíveis *hot topics*

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve o objetivo de em analisar a produção científica sobre decisão de carreira disponível nas bases de dados da Web of Science e Scopus no período de 2012 a 2021. Para

isso, foi utilizada a bibliometria como estratégia de pesquisa. A busca por publicações sobre o tema resultou em 721 publicações na WoS e 789 na Scopus. Apesar de não haver uma tendência contínua de crescimento das publicações nos últimos anos, percebe-se um aumento no interesse dos pesquisadores a respeito da temática. Na Scopus, por exemplo, o número de publicações do ano de 2021 é quase o dobro do total publicado em 2012.

As publicações sobre decisão de carreira estiveram associadas principalmente às áreas de Psicologia e Ciências Sociais. Nas áreas de Gestão e Administração, entretanto, apenas 37 artigos foram registrados na WoS. Na Scopus foi constatado um maior número de artigos (302) sobre decisão de carreira nas áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade. Esse resultado demonstra que ainda há uma carência de estudos sobre o tema na Administração, especialmente no Brasil.

Entre os autores que publicam sobre decisão de carreira, destaca-se o Itamar Gati, autor do modelo multidimensional de Perfis de Tomada de Decisão de Carreira (PTDC), publicado em 2010. Foram apresentados, ainda, os tipos de documentos publicados, com destaque para os artigos, e os principais periódicos em que esses artigos foram divulgados, a saber: *Journal Of Career Assessment*, *Journal Of Career Development* e *Journal Of Vocational Behavior*. Finalmente, destaca-se a relevância de investigar os principais tópicos que têm sido estudados em conjunto com a temática de decisão de carreira (*hot topics*), visto que essa informação aponta caminhos para novos conhecimentos científicos.

Os resultados desta pesquisa contribuem para o campo das pesquisas sobre carreiras, mas não esgota as possibilidades de compreensão sobre o estudo da temática. Ressalta-se que os *hot topics* só foram analisados na base da WoS, em razão do acesso ao h-index. Assim, novas pesquisas podem investigar se as publicações da Scopus também apresentam o mesmo padrão de *hot topics* e possíveis *hot topics*.

Uma análise mais profunda, por meio de uma revisão sistemática, por exemplo, pode ser realizada para investigar se há diferenças na forma como a temática decisão de carreira foi abordada antes, durante e após a pandemia de Covid-19. É plausível supor que as dificuldades enfrentadas durante a pandemia tenham afetado as decisões de carreira dos indivíduos. Estudos futuros podem, ainda: realizar análise de citação e cocitação, bem como investigar as redes de autores; buscar as palavras-chave utilizadas nos artigos sobre decisão de carreira; explorar os resultados das pesquisas que tratam sobre decisão de carreira e cada um dos seis *hot topics*: autoeficácia, personalidade, aconselhamento, dificuldades na tomada de decisão de carreira, indecisão de carreira e autoeficácia na tomada de decisão de carreira.

REFERÊNCIAS

- Akkermans, J., & Kubasch, S. (2017). #Trending topics in careers: a review and future research agenda. *Career Development International*, 22(6), 586-627.
- Banks, M. (2006). An extension of the Hirsch index: Indexing scientific topics and compounds. *Scientometrics*, 69, 161-168.

- Bubic, A. (2014). Decision making characteristics and decision styles predict adolescents' career choice satisfaction. *Current Psychology*, 33(4), 515-531.
- Chartrand, J. M., Rose, M. L., Elliott, T. R., Marmarosh, C., & Caldwell, S. (1993). Peeling back the onion: Personality, problem solving, and career decision-making style correlates of career indecision. *Journal of Career Assessment*, 1(1), 66-82.
- Coradini, J. F., Lopes, L. F. D., Fabricio, A., Lima, M. P., & Krüger, C. (2022). Adaptabilidade de carreira: produção científica dos últimos 10 anos. *Revista Gestão Organizacional*, 15(1), 243-257.
- Gati, I., Gadassi, R., & Mashiah-Cohen, R. (2012). Career decision-making profiles vs. styles: Convergent and incremental validity. *Journal of Vocational Behavior*, 81(1), 2-16.
- Gati, I., Landman, S., Davidovitch, S., Asulin-Peretz, L., & Gadassi, R. (2010). From career decision-making styles to career decision-making profiles: A multidimensional approach. *Journal of Vocational Behavior*, 76, 277-291.
- Ginevra, M. C., Nota, L., Soresi, S., & Gati, I. (2012). Career decision-making profiles of Italian adolescents. *Journal of Career Assessment*, 20(4), 375-389.
- Hall, D. T. (2002). *Careers In and Out of Organizations*. Thousand Oaks: Sage.
- Harren, V. A. (1979). A Model of Career Decision Making for College Students. *Journal of Vocational Behavior*, 14, 119-133.
- Hirsch, J. E. (2005). An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 102(46), 16569-16572.
- Johnson, M. K., & Mortimer, J. T. (2002). Career Choice and Development from a Sociological Perspective. In Brown, D. and associates. *Career Choice and Development* (4th ed., pp. 37-81). San Francisco: Jossey-Bass.
- Johnson, R. H. (1978). Individual Styles of Decision Making: A Theoretical Model for Counseling. *Personnel and Guidance Journal*, 56(9), 530-536.
- Levin, N., Braunstein-Bercovitz, H., Lipshits-Braziler, Y., Gati, I., & Rossier, J. (2020). Testing the structure of the Career Decision-Making Difficulties Questionnaire across country, gender, age, and decision status. *Journal of Vocational Behavior*, 116.
- Masson, G. (2017). Requisitos essenciais para a atratividade e a permanência na carreira docente. *Educação & Sociedade*, 38(140), 849-864.
- Melamed, T. (1996). Validation of a stage model of career success. *Applied Psychology*, 45(1), 35-65.
- M'manga, C. B., Boonroungrut, C., & Shuliang, M. (2019). Personality, career decision-making and career expectations: A primary report from Malawi. *The Journal of Behavioral Science*, 14(3), 62-75
- Ostrovski, C. S., Sousa, C. M. D., & Raitz, T. R. (2017). Expectativas com a carreira docente: escolha e inserção profissional de estudantes de Pedagogia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 98(248), 31-46.
- Perez, M., & Gati, I. (2017). Advancing in the career decision-making process: The role of coping strategies and career decision-making profiles. *International Journal for Educational and Vocational Guidance*, 17(3), 285-309.

- Reardon, R. (2010). The Eminent Career Award: A Past Chairman's Perspective. *National Career Development Association*. Recuperado de https://www.ncda.org/aws/NCDA/pt/sd/news_article/5531/_PARENT/CC_layout_details/false#:~:text=The%20NCDA%20Eminent%20Career%20Award,it%20is%20clearly%20the%20oldest.
- Sagiv, L. (1999). Searching for tools versus asking for answers: A taxonomy of counselee behavioral styles during career counseling. *Journal of Career Assessment*, 7(1), 19-34.
- Santos, M. S. C., Brandão, L. E. T., & Maia, V. M. (2015). Decisão de escolha de carreira no Brasil: uma abordagem por opções reais. *Revista de Administração*, 50(2), 141-152.
- Scott, S. G., & Bruce, R. A. (1995). Decision-making style: The development and assessment of a new measure. *Educational and Psychological Measurement*, 55(5), 818-831.
- Silva, M. R., Hayashi, C. R. M., & Hayashi, M. C. P. I. (2011). Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2(1), 110-129.
- Soares, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. (2018). Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em Administração e Contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(2), 308-339.
- Tian, L., Guan, Y., Chen, S. X., Levin, N., Cai, Z., Chen, P., Zhu, C., Fu, R., Wang, Y., & Zhang, S. (2014). Predictive validity of career decision-making profiles over time among Chinese college students. *Journal of Career Development*, 41(4), 282-300.
- Willner, T., Gati, I., & Guan, Y. (2015). Career decision-making profiles and career decision-making difficulties: A cross-cultural comparison among US, Israeli, and Chinese samples. *Journal of Vocational Behavior*, 88, 143-153.